ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA LAVÍNIA DE FIGUEIREDO ARNONI		
Nome do aluno:		**Semana 10**
Professor: Rose, Madalena e Ilza	Data: 12/05/2021	Turma: 5ºs anos
Componente Curricular: Língua Portuguesa	Entregar devolutiva na Google Classroom	

Bom dia. Continuando com atividades baseadas no livro Ápis. Páginas 42 e 43 .

Assista ao link: https://youtu.be/nJWjTP71Jto- O que é crônica?

Após assistir ao vídeo, divirta-se realizando a leitura da Crônica: Comunicação (Luís Fernando Veríssimo).

Leitura: crônica

Comunicação

É importante saber o nome das coisas. Ou, pelo menos, saber comunicar o que você quer. Imagine-se entrando numa loja para comprar um... um... como é mesmo o nome?

"Posso ajudá-lo, cavalheiro?"

"Pode. Eu quero um daqueles, daqueles..."

"Pois não?"

"Um... como é mesmo o nome?"

"Sim?"

"Pomba! Um... um... Que cabeça a minha. A palavra me escapou por completo. É uma coisa simples, conhecidíssima."

"Sim, senhor."

"O senhor vai dar risada quando souber."

"Sim, senhor."

"Olha, é pontuda, certo?"

"O quê, cavalheiro?"

"Isso que eu quero. Tem uma ponta assim, entende? Depois vem assim, assim, faz uma volta, aí vem reto de novo, e na outra ponta tem uma espécie de encaixe, entende? Na ponta tem outra volta, só que esta é mais fechada. E tem um... um... Uma espécie de, como é que se diz? De **sulco**. Um sulco onde encaixa a outra ponta, a pontuda, de sorte que o, a, o negócio, entende, fica fechado. É isso. Uma coisa pontuda que fecha. Entende?"

sulco: fissura, ranhura, depressão leve e estreita em uma superfície lisa.

"Infelizmente, cavalheiro..."

"Ora, você sabe do que eu estou falando."

"Estou me esforçando, mas..."

"Escuta. Acho que não podia ser mais claro. Pontudo numa ponta, certo?"

"Se o senhor diz, cavalheiro."

"Como, se eu digo? Isso já é má vontade. Eu sei que é pontudo numa ponta. Posso não saber o nome da coisa, isso é um detalhe. Mas sei exatamente o que eu quero."

"Sim, senhor. Pontudo numa ponta."

"Isso. Eu sabia que você compreenderia. Tem?"

"Bom, eu preciso saber mais sobre o, a, essa coisa. Tente descrevê-la outra vez. Quem sabe o senhor desenha para nós?"

"Não. Eu não sei desenhar nem casinha com fumaça saindo da chaminé. Sou uma negação em desenho."

"Sinto muito."

[...]

"Chame o gerente."

"Não será preciso, cavalheiro. Tenho certeza de que chegaremos a um acordo. Essa coisa, que o senhor quer, é feita de quê?"

"É de, sei lá. De metal."

"Muito bem! De metal. Ela se move?"

"Bem... É mais ou menos assim. Presta atenção nas minhas mãos. É assim, assim, dobra aqui e encaixa na ponta, assim."

Marcos Guilherme/Arquivo da editora

"Tem mais de uma peça? Já vem montado?"

"É **inteiriço**. Tenho quase certeza de que é inteiriço."

"Francamente..."

"Mas é simples! Uma coisa simples. Olha: assim, assim, uma volta aqui, vem vindo, vem vindo, outra volta e clique, encaixa."

"Ah, tem clique. É elétrico."

"Não! Clique, que eu digo, é o barulho de encaixar."

"Já sei!"

"Ótimo!"

"O senhor quer uma antena externa de televisão."

"Não! Escuta aqui. Vamos tentar de novo..."

"Tentemos por outro lado. Para que serve?"

"Serve assim para prender. Entende? Uma coisa pontuda que prende. Você enfia a ponta pontuda por aqui, encaixa a ponta no sulco e prende as duas partes de uma coisa."

"Certo. Esse instrumento que o senhor procura funciona mais ou menos como um gigantesco **alfinete de segurança** e..."

"Mas é isso! É isso! Um alfinete de segurança!"

"Mas do jeito que o senhor descrevia parecia uma coisa enorme, cavalheiro!"

"É que eu sou meio expansivo. Me vê aí um... um... Como é mesmo o nome?"

- **inteiriço:** qualidade do que é inteiro; feito de uma só peça.
- **alfinete de segurança:** peça de metal usada para prender tecido, com um encaixe de proteção na ponta.

Luis Fernando Verissimo. **Amor brasileiro**. Rio de Janeiro: José Olympio, 1977. p. 143-145.

Secretaria de Educação
Avenida Prefeito Valdirio Prisco, 193
Jardim Itacolomy
sec@ribeiraopires.sp.gov.br
(11) 4828-9600/ 4825-9270

ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA LAVÍNIA DE FIGUEIREDO ARNONI		
Nome do aluno:		**Semana 10**
Professor: Rose, Madalena e Ilza	Data: 12/05/2021	Turma: 5ºs anos
Componente Curricular: Matemática	Entregar devolutiva no Google Classroom	

O assunto hoje é localização com coordenadas, a Geolocalização, já praticamos nas últimas semanas com a atividade da Malha quadriculada o conceito básico desta importante ferramenta matemática. Assista o vídeo abaixo e entenda a sua importância no nosso dia a dia.

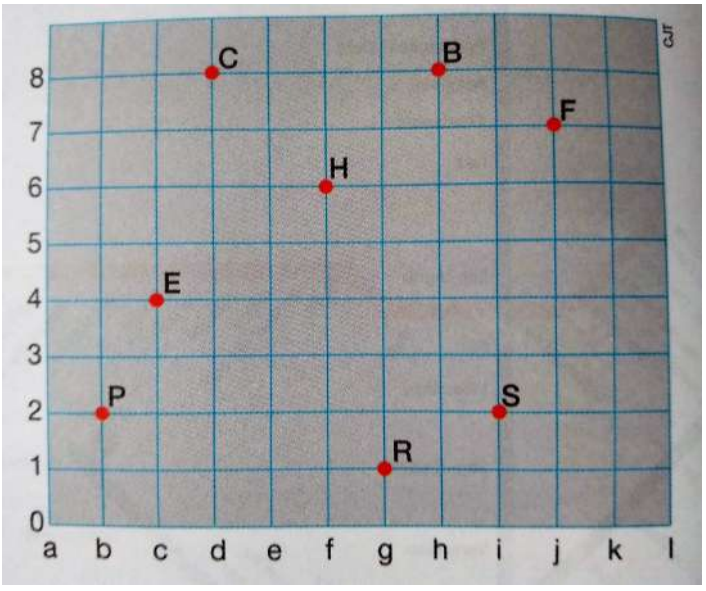
https://www.youtube.com/watch?v=Pmux9SyeDms

Vamos então dar alguns passos sobre esse conceito:

Daniel comentou que planejar o crescimento de uma cidade significa projetar ruas e avenidas, fazer previsões sobre a água e esgoto, transporte coletivo, espaços verdes, etc. Explicou que algumas cidades brasileiras foram planejadas e outras cresceram desordenadamente (isso será assunto de futuras aulas de Geografia.)

No desenho abaixo, as ruas de um trecho de uma cidade estão indicadas por letras minúsculas e as avenidas por números. A escola está representada pelo **ponto "E" e fica na esquina da rua c com a rua 4 .**

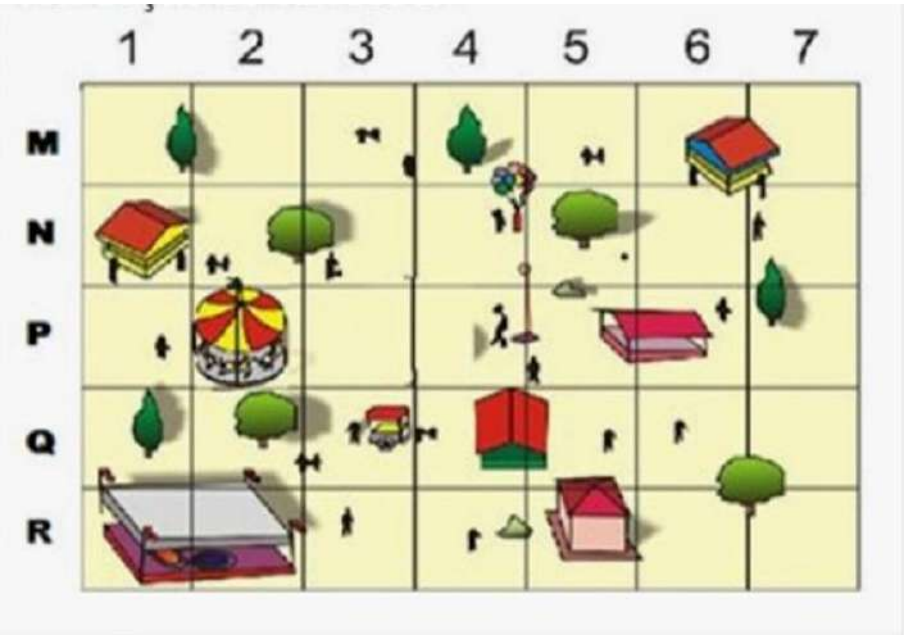
Podemos, então, combinar que as coordenadas da Escola são **E(c,4)**



1 - Escreva as coordenadas cartesianas destes outros prédios indicados por uma letra maiúscula que os representa:

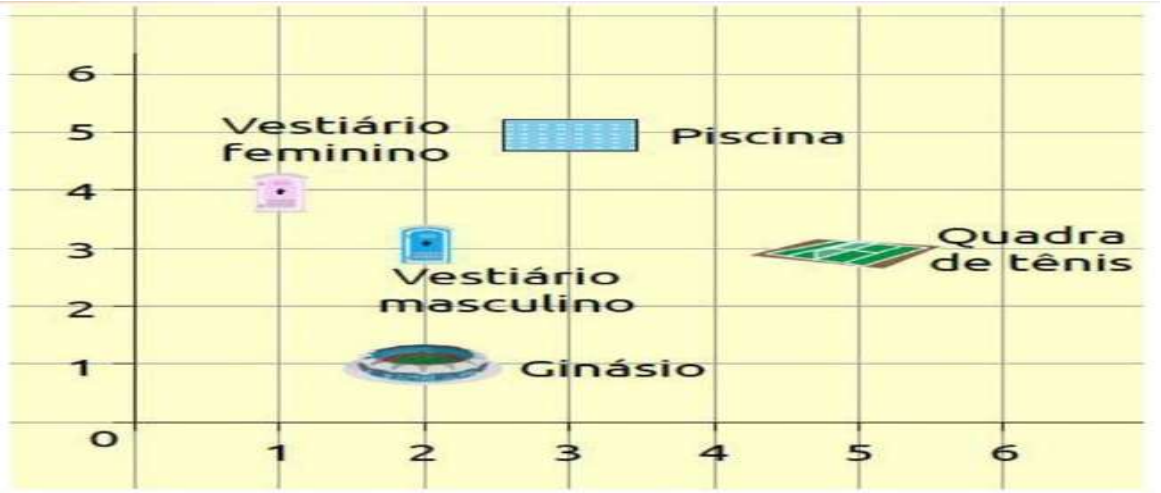
a) Hospital (H): _____
b) Supermercado (S): _____
c) Prefeitura (P): _____
d) Casa (C): _____
e) Banco (B): _____
f) Farmácia (F): _____
g) Rodoviária ®: _____

2 - Agora, observe o Parque de Diversões representado abaixo. Assinale a alternativa que mostra a localização do carrossel



(A) N3
(B) P3
(C) N2
(D) P1

3 - Considerando a indicação “horizontal/vertical” das coordenadas da planta de um clube desenhada em uma malha quadriculada, representada pela imagem abaixo, observe e localize o que se pede:



a) Quais partes do Clube que estão nas coordenadas abaixo?
   - (1;4) - _____
   - (2;1) = _____
   - (3;5) = _____

b) Dê as coordenadas cartesianas de:
   - Vestuário Masculino= (___;___)
   - Quadra de Tênis = (___;___)

Para completar a diversão entre no link abaixo e treine a localização em coordenadas cartesianas, importante conceito que faz parte do nosso dia a dia.

https://br.ixl.com/math/4-ano/localize-objetos-em-um-plano-de-coordenadas

Algumas dessas atividades são do seu livro didático “Nosso livro de Matemática”, página 30, se preferir pode resolver no próprio livro, e enviar foto no Classroom.

ESTÂNCIA TURÍSTICA DE RIBEIRÃO PIRES
CONSTRUINDO O FUTURO DA GENTE

Secretaria de Educação
Avenida Prefeito Valdirio Prisco, 193
Jardim Itacolomy
sec@ribeiraopires.sp.gov.br
(11) 4828-9600/ 4825-9270

ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA LAVÍNIA DE FIGUEIREDO ARNONI.		
Nome do aluno:		**Semana 10**
Professor: Rose, Madalena e Ilza	Data: 12/05/2021	Turma: 5ºs anos
Componente Curricular: Geografia	Entregar devolutiva no Google Classroom	

Bom dia!

Continuando a aula anterior, hoje vamos estudar a página 68 do livro interdisciplinar. Leia com atenção o texto, observe os mapas e depois responda às questões.

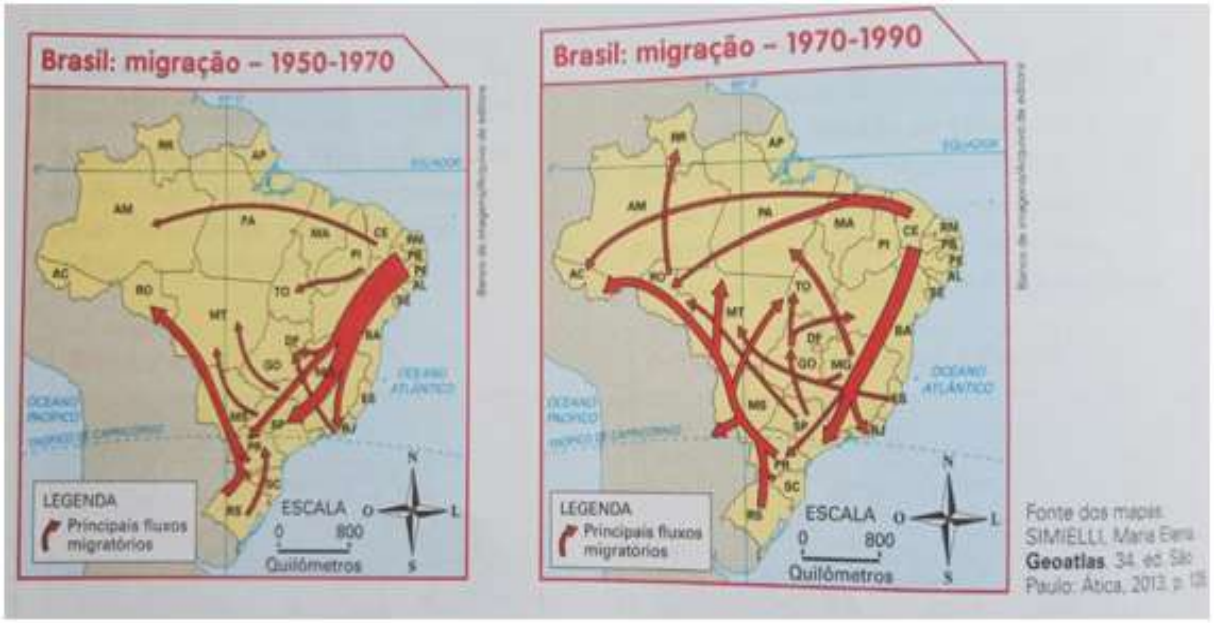
MIGRAÇÕES NO TERRITÓRIO BRASILEIRO

Chamamos de migração o deslocamento da população de uma região para outra dentro de um mesmo país ou de um país para outro. A pessoa que migra recebe o nome de migrante.

- O deslocamento de pessoas dentro de um país recebe o nome de migração interna.
- O deslocamento de pessoas de um país para outro é a migração internacional.
- A saída de pessoas de um país ou região denomina-se emigração.
- A entrada de pessoas em outro país ou região chama-se imigração.
- Uma pessoa africana, por exemplo, que veio morar no Brasil é um emigrante na África e um imigrante no Brasil.

Nos mapas a seguir, as setas indicam o deslocamento das pessoas de um lugar a outro no país. Quanto mais grossa é a seta, maior é o número de pessoas que saíram

da região. Observe.



1- Quais são as duas regiões de onde mais saíram migrantes:

a) De 1950 a 1970? _____

b) De 1970 a 1990? _____

2- Que estado recebeu mais migrantes nesses dois períodos?

_____

_____

Nosso livro Interdisciplinar. 5º ano: ensino fundamental: anos iniciais: Ciências, Geografia e História/ Rogerio G. Nigro, Maria Elena Simielli, Anna Maria Charlier -2ª ed. - São Paulo - Editora Ática - 2017. p.68..